

“Ocorreu um milagre, Deus existe!”

Menino desenganado pela medicina é milagrosamente curado. Médica integrante da equipe que cuidava do caso passou a crer na existência de Deus

Após ter seu filho Neemias desenganado pela equipe médica, acometido por uma grave infecção hospitalar, Luciana Fernandes foi agraciada por Deus, recebendo uma grande benção que levou a médica (integrante da equipe que tratava Neemias) a crer na existência soberana do Deus vivo.

Jornal AD: Luciana, relate aos leitores do JAD em qual momento foi detectado o problema de saúde que acometeu seu filho Neemias.

Luciana: Meu filho nasceu de parto normal, e tudo ocorreu bem. Após 12 horas de vida, quando já nos encontrávamos em casa, no momento em que fui amamentá-lo, ele sofreu uma parada respiratória. Naquele instante, perguntei a Deus o que fazer, e então escutei uma voz suave que dizia: “assopra na boquinha dele”. Obedei à voz do Altíssimo e ele reagiu. Devido à gravidade do caso, transferiram-no para Porto Alegre, sendo internado no Hospital Santo Antônio.

Jornal AD: Como foi a evolução do quadro clínico de Neemias em Porto Alegre?

Luciana: O médico que o atendeu deu-lhe 30 minutos de vida devido à falta de glicose no sangue, pois havia dois dias que Neemias não era amamentado. Após três dias na UTI, ele sofreu mais uma parada respiratória seguida de outra cardiorrespiratória, sendo então entubado. No quinto dia de internação ele entrou em coma profundo, permanecendo nesse estado por cinco dias.

Jornal AD: Qual foi o diagnóstico dado pelos médicos?

Luciana: Ele havia sido infectado por uma bactéria, para a qual não havia medicamento eficaz de combate, ocasionando, assim, uma infecção hospitalar através do cordão umbilical. Como ele era um menino prematuro de 8 meses, os médicos acreditavam que ele não sobreviveria.

Jornal AD: Qual a solução sugerida pela equipe médica?

Luciana: A médica integrante da equipe que prestava os cuidados ao meu filho chamou a mim e a meu esposo, explicando a situação. Disse-nos que o estado dele era muito grave e não havia mais nada que se pudesse fazer por ele no hospital, sugerindo que os aparelhos que mantinham Neemias vivo fossem desligados para aliviar aquela aflição.

Jornal AD: Qual a reação de vocês como pais da criança, frente à atitude desta médica?

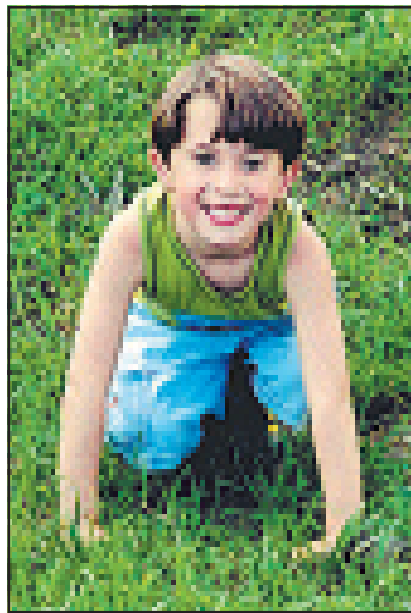
Luciana: Meu esposo voltou-se para a médica e disse que não concordávamos, críamos em Deus, éramos evangélicos e acreditávamos na ajuda divina e que sairíamos dali com nosso filho nos braços. A médica olhou-me e disse: “Mãezinha, você entendeu o que eu estou dizendo, não se tem mais nada para fazer pelo seu filho”. Então eu disse a ela: “Não, doutora, o Deus que nós servimos fará com que possamos sair daqui com nosso filho vivo nos braços”.



Neemias no momento em que estava sendo preparado para deixar a UTI

Jornal AD: Ocorreu algum fato que caracterize a intervenção divina neste caso?

Luciana: Quando escutamos aquelas palavras proferidas pela médica, era o momento da troca de plantão. Fui até a casa de uma irmã preparar-me, pois a médica havia dado um prazo de vida para meu filho de que até as 6 horas da manhã do próximo dia, ele partiria. Meu esposo permaneceu juntamente com o Neemias na UTI. Durante todo o tempo, orávamos pelo nosso filho no jardim do hospital. Naquele dia, meu esposo orou pelo Neemias dentro da UTI e naquele momento Deus falou com ele dizendo: “Nunca te deixei só e nunca vou te desamparar”. Quando cheguei à casa da irmã, estava



Neemias, hoje com 6 anos

muito nervosa, havíamos recebido várias visitas naquele dia e todas nos diziam para que perdêssemos as esperanças, confortando-nos para a perda do nosso filho. Comecei a chorar, e aquela irmã dobrou os joelhos dizendo para Deus: “Senhor, não sei falar contigo, não sei ler, mas a Luciana e o Max, o Senhor conhece muito bem, e Tu podes falar com eles”. Levantou-se e me entregou um maná que dizia: “A sorte se lança no regaço, mas toda decisão procede de Deus”. Voltei para o hospital e juntamente com meu esposo compartilhamos o que Deus havia falado com cada um de nós naquele dia, e decidimos que ele ficaria tomando conta do Neemias até a meia noite e, após este horário, eu ficaria.

Jornal AD: O que aconteceu no período que sucedeu estes acontecimentos?

Luciana: Por volta das 23 horas e 30 minutos, Max começou a louvar o Senhor, cantando hinos. Num determinado instante em que levantou a cabeça, percebeu que o Neemias mexeu a mãozinha, então ele abriu a incubadora, pegou-o pela mão e disse: “Neemias, você é um estrategista, vamos mostrar para eles o que Deus está fazendo em sua vida”. Naquele momento, nosso filho abriu os olhos reagindo e eliminando todo o líquido do seu corpo. A médica entrou no local, começou a chorar e chamava os demais companheiros de equipe, dizendo: “Ocorreu um milagre, Deus existe!”. Deus, através deste milagre, mostrou o seu poder àquela médica, que até então não cria em sua existência.

TESTEMUNHOS



Quero testificar dois livramentos proporcionados por Deus a minha filha Ana Luíza Ortiz Arigony (foto). O primeiro aconteceu enquanto preparava uma refeição. Ana Luíza entrou em contato com as chamas do fogão e milagrosamente não sofreu queimadura alguma. O outro incidente ocorreu quando brincava e caiu sobre o braço e sofreu uma fratura na altura do cotovelo. Ao ser levada até o hospital, foi detectada a fratura, sendo em seguida engessada. Muitas pessoas não criam no primeiro livramento, então, orei ao Senhor para que manifestasse novamente o seu poder, para que muitos viessem a crer em Deus. Após duas semanas, foram feitas novas radiografias, e o médico ficou surpreso quando não encontrou marca alguma de fratura no braço de minha filha, constatando ter ocorrido um milagre.

Ana Cristina Ortiz, mãe de Ana Luíza Ortiz Arigony – Sede

Realizava expediente no plantão espiritual da igreja sede, quando tive um mal súbito. Levantei-me para fechar a porta do templo e procurar ajuda, quando soufri uma queda, seguida de outras três até chegar em casa. Ao ser encaminhado ao pronto-atendimento, recebi a oração realizada por um servo de Deus antes mesmo de ser atendido pela equipe médica. Daquele local, fui encaminhado para o Hospital Universitário, onde a médica que me prestou o atendimento. Fui informado da gravidade de meu caso, pois poderia ter falecido ou permanecido com severas seqüelas. A recomendação médica era a de que permanecesse ao menos 20 dias internado. No entanto, para surpresa de todos, recebi alta após 5 dias. A conclusão da médica que me atendeu foi a de que acontecera um grande milagre em minha vida, nunca visto em toda a sua vida profissional. Eu tinha sido acometido de um infarto seguido de duas paradas cardíacas, mas Deus estava no comando da situação intervindo em meu caso.

Antônio Cristino – Evangelista da Congregação de Caramelo

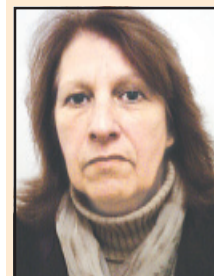


Durante o mês de novembro do ano de 1993, saí para trabalhar às 7 h, retornando apenas às 18 h. Naquele dia, encontravam-se em casa todos os meus 5 filhos. Ao chegar em minha residência, minha filha mais velha de 17 anos, que estava responsável pelos menores, veio encontrar-me, trazendo-me a notícia de que durante o dia, ao perceber que a casa estava sem energia elétrica, foi verificar o medidor de luz, e este estava em chamas. Entrei em contato com a companhia de energia elétrica, e os técnicos especializados ficaram muito surpresos, pelo fato de minha casa não ter sido tomada pelo fogo, pois a rede elétrica poderia ter conduzido as chamas e todos os meus filhos que se encontravam em casa poderiam ter morrido queimados. Sou muito grata a Deus por este maravilhoso livramento.

Vera Rodrigues – Caramelo

Antes de conhecer a Cristo, levava uma vida triste, sofrida e perturbada, envolvida com drogas, álcool e espiritismo. Cada dia que se passava, minha vida perdia a razão de ser e então passei a sentir uma real necessidade de ajuda e mudança. Certo dia Deus falou comigo através de um sonho, no qual me encontrava no fundo de um poço, onde, no lugar de água, havia muita lama, envolvendo-me acima da altura de minha cintura. Ao olhar para a boca do poço, vi uma luz e voltando-me para aquele clarão, clamei por ajuda. Nesse momento, uma mão foi estendida em minha direção e uma voz ecoava dizendo: “ou você segura minha mão para sair deste poço, ou permanecerá sem auxílio”. Então segurei naquela mão e ao sair do poço pude contemplar uma luz muito forte. Ao acordar relatei aquele fato a minha vizinha que é evangélica, perguntando quando se realizaria um culto em sua igreja. Chegando ao templo, fiquei convicto de que aquele sonho realmente tinha vindo de Deus e entreguei minha vida a Cristo, aceitando-O como meu Salvador.

Leonardo Moreira da Silva – Sede



Morava ao lado da igreja, e toda vez que ouvia os hinos era tocada profundamente em meu coração. Sendo convidados para um culto, eu e minha família passamos a frequentar a igreja e recebemos Cristo como nosso Salvador. Durante o período de minha conversão, sofri de um cálculo renal que me causava muitas dores e desconforto. Realizei vários procedimentos na tentativa de eliminá-lo, porém nenhum surtiu efeito. Mesmo com todas aquelas dores, tomei a decisão de me batizar nas águas, pois fui tocada pelo Espírito Santo. Três dias antes da data do batismo, comecei a inchar a ponto de não poder caminhar. Com a ajuda de irmãos e amigos, pude me batizar, e a cura daquele cálculo renal ocorreu dentro das águas. Ao voltar aos médicos, nada puderam esclarecer. A pedra de aproximadamente 6 mm havia desaparecido de meu corpo. Sou muito grata a Deus pelo milagre operado em minha vida.

Janete Clair Ferreira dos Santos - Sede